



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

## FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE LOUVEIRA

### RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ANÁLISE DAS RENTABILIDADES FINANCEIRAS

PERÍODO: JANEIRO/19 À MARÇO/19

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/19	0,58%	0,58%	100,00%
Fev/19	0,44%	0,47%	93,62%
Mar/19	0,44%	0,47%	93,62%
<b>Total</b>	<b>1,47%</b>	<b>1,53%</b>	<b>96,03%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF Perfil FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,53%	0,54%	97,63%
Fev/19	0,48%	0,49%	98,18%
Mar/19	0,46%	0,47%	98,31%
<b>Total</b>	<b>1,48%</b>	<b>1,51%</b>	<b>97,99%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral EX-C
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral EX-C	% do Benchmark
Jan/19	1,89%	1,91%	98,95%
Fev/19	0,42%	0,44%	95,45%
Mar/19	0,52%	0,54%	96,30%
<b>Total</b>	<b>2,85%</b>	<b>2,91%</b>	<b>97,90%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/19	1,52%	1,54%	98,72%
Fev/19	0,52%	0,55%	95,98%
Mar/19	0,76%	0,78%	96,59%
<b>Total</b>	<b>2,82%</b>	<b>2,89%</b>	<b>97,53%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF Fluxo FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,45%	0,54%	82,50%
Fev/19	0,41%	0,49%	82,52%
Mar/19	0,39%	0,47%	82,40%
<b>Total</b>	<b>1,26%</b>	<b>1,51%</b>	<b>83,26%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Bradesco FI RF Maxi Poder Público			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,52%	0,54%	95,56%
Fev/19	0,47%	0,49%	95,51%
Mar/19	0,45%	0,47%	95,59%
<b>Total</b>	<b>1,45%</b>	<b>1,51%</b>	<b>95,98%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Bradesco FI RF IMA-Geral			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jan/19	1,95%	1,91%	102,09%
Fev/19	0,48%	0,48%	100,00%
Mar/19	0,50%	0,56%	89,29%
<b>Total</b>	<b>2,95%</b>	<b>2,97%</b>	<b>99,29%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/19	1,58%	1,54%	102,60%
Fev/19	0,49%	0,55%	89,09%
Mar/19	0,73%	0,78%	93,59%
<b>Total</b>	<b>2,82%</b>	<b>2,89%</b>	<b>97,52%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Bradesco FI RF IRF-M1 TP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/19	0,56%	0,58%	96,55%
Fev/19	0,45%	0,47%	95,74%
Mar/19	0,45%	0,47%	95,74%
<b>Total</b>	<b>1,47%</b>	<b>1,53%</b>	<b>96,03%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fund. Bradesco FI Referenciado DI Premium			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,53%	0,54%	98,25%
Fev/19	0,48%	0,49%	98,09%
Mar/19	0,47%	0,47%	99,71%
<b>Total</b>	<b>1,49%</b>	<b>1,51%</b>	<b>98,66%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IMA-B 5 LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/19	1,53%	1,54%	99,57%
Fev/19	0,52%	0,55%	95,90%
Mar/19	0,76%	0,78%	97,45%
<b>Total</b>	<b>2,84%</b>	<b>2,89%</b>	<b>98,27%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IRFM-1 TP RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/19	0,57%	0,58%	97,94%
Fev/19	0,45%	0,47%	95,98%
Mar/19	0,44%	0,47%	94,05%
<b>Total</b>	<b>1,46%</b>	<b>1,53%</b>	<b>95,90%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil Títulos Públicos LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,53%	0,54%	97,16%
Fev/19	0,47%	0,49%	95,95%
Mar/19	0,45%	0,47%	96,67%
<b>Total</b>	<b>1,46%</b>	<b>1,51%</b>	<b>96,60%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jan/19	1,27%	1,28%	98,85%
Fev/19	0,56%	0,53%	105,38%
Mar/19	0,66%	0,67%	98,75%
<b>Total</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,50%</b>	<b>100,21%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Brasil IMA-Geral TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jan/19	1,90%	1,91%	99,16%
Fev/19	0,42%	0,49%	86,26%
Mar/19	0,50%	0,56%	89,78%
<b>Total</b>	<b>2,84%</b>	<b>2,98%</b>	<b>95,20%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FIC Brasil Gestão Estratégica RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA	% do Benchmark
Jan/19	2,88%	0,32%	900,28%
Fev/19	0,50%	0,43%	116,58%
Mar/19	0,55%	0,75%	72,61%
<b>Total</b>	<b>3,96%</b>	<b>1,51%</b>	<b>262,77%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fundo: FI Alocação Macro Multimercado LP			
Segmento:	Multimercado	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 8º, inciso III			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	3,68%	0,54%	677,48%
Fev/19	-0,01%	0,49%	-
Mar/19	0,48%	0,47%	101,78%
<b>Total</b>	<b>4,17%</b>	<b>1,51%</b>	<b>275,26%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IMA-B 5 LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/19	1,53%	1,54%	99,57%
Fev/19	0,52%	0,55%	95,90%
Mar/19	0,76%	0,78%	97,45%
<b>Total</b>	<b>2,84%</b>	<b>2,89%</b>	<b>98,27%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IRFM-1 TP RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/19	0,57%	0,58%	97,94%
Fev/19	0,45%	0,47%	95,98%
Mar/19	0,44%	0,47%	94,05%
<b>Total</b>	<b>1,46%</b>	<b>1,53%</b>	<b>95,90%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil Títulos Públicos LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,53%	0,54%	97,16%
Fev/19	0,47%	0,49%	95,95%
Mar/19	0,45%	0,47%	96,67%
<b>Total</b>	<b>1,46%</b>	<b>1,51%</b>	<b>96,60%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jan/19	1,27%	1,28%	98,85%
Fev/19	0,56%	0,53%	105,38%
Mar/19	0,66%	0,67%	98,75%
<b>Total</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,50%</b>	<b>100,21%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
<b>Ag.:</b>	1350	<b>Conta:</b>	54-5
<b>Fundo:</b> FI Brasil IMA-Geral TP RF LP			
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Benchmark:</b>	IMA-Geral
<b>Fund. Legal:</b> Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jan/19	1,90%	1,91%	99,16%
Fev/19	0,42%	0,49%	86,26%
Mar/19	0,50%	0,56%	89,78%
<b>Total</b>	<b>2,84%</b>	<b>2,98%</b>	<b>95,20%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
<b>Ag.:</b>	1350	<b>Conta:</b>	54-5
<b>Fundo:</b> FIC Brasil Gestão Estratégica RF			
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Benchmark:</b>	IPCA
<b>Fund. Legal:</b> Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA	% do Benchmark
Jan/19	2,88%	0,32%	900,28%
Fev/19	0,50%	0,43%	116,58%
Mar/19	0,55%	0,75%	72,61%
<b>Total</b>	<b>3,96%</b>	<b>1,51%</b>	<b>262,77%</b>

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
<b>Ag.:</b>	1350	<b>Conta:</b>	54-5
<b>Fundo:</b> FI Alocação Macro Multimercado LP			
<b>Segmento:</b>	Multimercado	<b>Benchmark:</b>	CDI
<b>Fund. Legal:</b> Artigo 8º, inciso III			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	3,68%	0,54%	677,48%
Fev/19	-0,01%	0,49%	-
Mar/19	0,48%	0,47%	101,78%
<b>Total</b>	<b>4,17%</b>	<b>1,51%</b>	<b>275,26%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Inflation 5 RF FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jan/19	1,50%	1,54%	97,40%
Fev/19	0,51%	0,55%	93,41%
Mar/19	0,76%	0,78%	96,94%
<b>Total</b>	<b>2,79%</b>	<b>2,89%</b>	<b>96,48%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Institucion RF Pre Fixado LP FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M	% do Benchmark
Jan/19	1,35%	1,39%	97,12%
Fev/19	0,26%	0,29%	89,66%
Mar/19	0,56%	0,59%	94,92%
<b>Total</b>	<b>2,18%</b>	<b>2,28%</b>	<b>95,56%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Soberano RF Simples LP FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jan/19	0,53%	0,54%	97,61%
Fev/19	0,48%	0,49%	97,17%
Mar/19	0,46%	0,47%	98,08%
<b>Total</b>	<b>1,48%</b>	<b>1,51%</b>	<b>97,60%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Soberano Renda Fixa IRFM-1 FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jan/19	0,54%	0,58%	93,10%
Fev/19	0,48%	0,47%	103,00%
Mar/19	0,46%	0,47%	97,46%
<b>Total</b>	<b>1,49%</b>	<b>1,53%</b>	<b>97,49%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA + 6%
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA + 6%	% do Benchmark
Jan/19	2,37%	0,82%	289,02%
Fev/19	0,34%	0,93%	36,56%
Mar/19	0,39%	0,50%	78,00%
<b>Total</b>	<b>3,12%</b>	<b>2,27%</b>	<b>137,60%</b>

**ANÁLISE E OBSERVAÇÕES:** As aplicações financeiras realizadas pelo Fundo de Previdência do Município de Louveira - F.P.M.L., estão alocadas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S/A; Caixa Economica Federal; Banco Bradesco S/A e Banco do Itaú S/A. 99,58% (noventa e nove inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de renda fixa e 0,42% (quarenta e dois centésimos por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de multimercado, estando sujeito às oscilações do mercado financeiro e em conformidade a Resolução CMN nº 3922/2010, alterada pela Resolução CMN nº 4604/2017.



# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

No primeiro trimestre de 2019 verificou-se um grande volatilidade nos fundos de investimentos atrelados aos índices IRF-M, IMA-B, IMA B-5, IMA Geral, IDKA IPCA 2A e IPCA+6% e com média e pouca variação nos fundos atrelados aos índices IRFM-1 e CDI, respectivamente. Em análise, do primeiro trimestre de 2019, com relação às rentabilidades obtidas pelos fundos de investimento verificou-se que ficaram muito próximas dos respectivos benchmarks com exceção dos FI's atrelados aos índices IPCA e IPCA+6% e do segmento Multimercado que obtiveram rentabilidades além dos respectivos benchmarks, devido principalmente à instabilidade da economia brasileira e que os fundos atrelados aos índices IDKA IPCA 2A, IRF-M, IMA B-5, IMA Geral e do segmento Multimercado, obtiveram rentabilidades superiores aos demais investimentos atrelados aos índices IRFM-1 e CDI.

## **ANÁLISE MACROECONOMICA:**

No cenário doméstico, o quadro permanece de expectativa sobre a tramitação da reforma da Previdência, enviada por meio da PEC 006/2019. A incerteza quanto ao momento no qual o texto estará maduro para votação e, principalmente, seu conteúdo, tem gerado forte impacto nos dados de confiança e nos índices de condições financeiras devido ao aumento da volatilidade. Até o momento, os dados disponíveis indicam que a economia brasileira continua crescendo pouco, abaixo das expectativas do início do ano, afetada pela incerteza política relativa ao andamento das reformas, pela queda na produção mineral, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, e por um cenário externo menos favorável, marcado pela "guerra comercial" entre Estados Unidos e China e pela desaceleração dos principais países da Comunidade Europeia. O Índice Nacional de Confiança do Consumidor, revela que o consumidor está cauteloso para assumir compromissos de médio e longo prazos. A expectativa, contudo, é de que à medida em que se aprove a reforma da Previdência e as privatizações e concessões deslanchem, a atividade deverá se acelerar e de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) semelhante ao observado em 2018, embora possa apresentar resultado negativo no primeiro trimestre do ano. Os principais indicadores macroeconômicos mostram que o resultado das contas públicas continua sendo motivo de preocupação pelo elevado excesso de despesas sobre receitas, que redundam em endividamento crescente. As contas externas continuam equilibradas, com exportações muito maiores que as importações, apesar da desaceleração dos embarques de minérios, além da forte entrada de capitais financeiros de longo prazo. O aumento do emprego continua bastante lento, explicado principalmente pela geração de ocupações de baixa remuneração e pelo trabalho informal, o que também tem levado ao fraco crescimento da renda das famílias. A indústria é o setor mais afetado pela recessão, vem mostrando desaceleração desde a greve dos caminhoneiros, agravada pela crise argentina e pela queda da extração mineral. O varejo, segue apresentando elevação das vendas. Crescimento da atividade econômica segue lento no primeiro trimestre, com desempenho durante os próximos meses dependente da evolução da confiança de empresários e consumidores. As contas consolidadas do Governo registraram déficit fiscal primário, em março, inferior a igual mês de 2018. A principal causa desse resultado é o saldo negativo do Governo Federal, devido principalmente ao crescimento das despesas com a Previdência Social, apesar do esforço de contenção. Despesas financeiras aumentaram em relação a igual mês do ano passado, devido às perdas do Banco Central com as operações de swap cambial. Como consequência do déficit primário e das maiores despesas financeiras, resultado nominal, em fevereiro, foi mais negativo do que aquele registrado no mesmo mês de 2018. Para financiar esse maior "rombo" fiscal, Governo amplia cada vez mais seu endividamento, que chegou, pelos critérios do Banco Central a quase 80% do PIB, pelos padrões internacionais a quase 90% do PIB. Saldo da balança comercial diminuiu no mês de março e no acumulado do primeiro trimestre, por conta da desaceleração das economias doméstica e mundial, mas continua robusto, dando forte contribuição para o equilíbrio das contas externas.

Investimentos diretos no país, que são recursos externos aplicados no setor produtivo, recuaram, mas continuam elevados, apresentando no acumulado do ano os mesmos níveis registrados em igual período de 2018, apesar das incertezas em torno à aprovação da reforma da Previdência. O mercado Cambial, continuou apresentando forte volatilidade no primeiro trimestre, tanto pela dificuldade de aprovação da reforma da Previdência, como pelas incertezas externas.



# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

O IPCA acelerou de 0,43% para 0,75% em março acumulando alta de 4,58% nos últimos 12 meses. O resultado veio acima da projeção e acima do teto das projeções de mercado apuradas pela Bloomberg. O avanço foi puxado principalmente pelos grupos alimentação e bebidas e transportes, influenciado pela forte alta no preço dos combustíveis. Apesar da surpresa com o resultado de março, a composição do IPCA continua reforçando o cenário benigno para a inflação, não devendo comprometer o cumprimento da meta por parte do Banco Central, o que aumenta a chance de manutenção da taxa básica (SELIC) no patamar atual. Em razão da alta maior que a esperada para os preços dos combustíveis no ano, as projeções foram revisadas de 3,9% para 4,0% para o IPCA em 2019. Em seu último encontro, o Banco Central informou que seu balanço de riscos para a inflação, outrora assimétrico, foi reequilibrado. Apesar da mudança, a instituição estabeleceu que as condições para um corte de juros não são triviais. Na última reunião do Copom, realizada nos dias 19 e 20/03, o BCB manteve, por unanimidade, a Selic em 6,50% a.a., e afirmou que o baixo crescimento está relacionado à sequência de choques negativos sofridos pela economia em 2018, indicando que esta não precisa, necessariamente, de um corte de juros para apresentar crescimento mais robusto. Por fim, reforçou ainda a ideia de que a condução da política monetária será pautada por “cautela, serenidade e perseverança”.

No mercado externo, as negociações para o acordo comercial entre EUA e a China continuam. Embora ainda não haja uma data final, declarações das duas partes reforçam a perspectiva de desfecho favorável. Os dados de atividade norte americana deram sinais de moderação do crescimento. O PIB foi revisado de 2,6% para 2,2%. O relatório de projeções reduziu as expectativas de crescimento do PIB norte-americano de 2,3% para 2,1%, enquanto a inflação cheia medida pelo PCE passou de 1,9% para 1,8% em 2019. Além disso, a expansão do PIB foi revisto de 2,0% para 1,9% em 2020 e mantida a perspectiva de 1,8% para 2021. Já a mediana para a trajetória futura do juro, que sinaliza a orientação futura para a política monetária, indicou que não haverá nenhuma alta de juros em 2019, uma única alta de 25 bps em 2020 e nenhuma alta em 2021. Na Europa, as questões políticas seguem em foco, com o risco de uma saída abrupta do Reino Unido, o chamado “Hard Brexit” da União Europeia após o parlamento britânico rejeitar por duas vezes os termos do acordo de saída; instabilidade política na França permanece com protestos contrários à agenda de reformas do governo, as questões fiscais e financeiras na Itália e, a escalada de grupos eurocéticos na Espanha que poderão promover a ascensão de uma forte oposição na eleição do parlamento europeu. A Economia Europeia se desloca para o lado negativo, sendo o principal driver negativo da desaceleração mais intensa da economia global. Na China, os índices das sondagens tiveram sinais mais positivos após um período de leituras mais fracas. Os dados do setor industrial do país aumentaram em março, após quatro meses consecutivos em queda. Apesar da melhora nos dados mais recentes, a expectativa ainda é de desaceleração da economia chinesa, o que tem motivado maior atenção das autoridades e demandado medidas anticíclicas de política monetária e fiscal. Na abertura da reunião anual do parlamento chinês, o governo anunciou que terá uma política fiscal mais “vigorosa” ao longo de 2019, com previsão de mais estímulos fiscais. Enfim o mercado monitora avanço do acordo comercial entre os dois países, que ajudaria suavizar os riscos ligados ao crescimento econômico global.

Para os próximos meses a principal preocupação segue sendo a reforma da Previdência e a possibilidade dos atrasos na tramitação percebidos no mês passado darem espaço à desidratação da proposta. Apesar do cenário base ainda ser de aprovação da reforma, a atenção nas próximas semanas ficará com a condução da articulação política pelo Planalto e seu poder de formação de base. Como um dos principais riscos que vão se desenhando, destacamos para revisões para baixo de expectativas de crescimento em 2019. No exterior, andamento do Brexit será monitorado atentamente na medida em que o desfecho se aproxima para um rompimento mais brusco. Nos EUA o discurso de membros do FED que devem corroborar o apresentado na última reunião de política monetária. Prospectivamente o mercado continua com visão construtiva para a bolsa, apoiados pelas diretrizes que vem sendo seguidas pela equipe econômica que apontam para uma reforma da previdência mais robusta. Os menores riscos atrelados à inflação e à novas altas de juros pelo Bacen contribuem, juntamente com a expectativa de retomada da atividade, para um cenário prospectivo mais favorável para as empresas domésticas.





# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

No primeiro trimestre de 2019, a volatilidade dos ativos novamente continuou em alta. No momento de maior incerteza, o Banco Central e o Tesouro Nacional têm atuado no mercado, o que ajudou na recuperação parcial do mercado. Nesse contexto, continuamos atentos às situações apresentadas pelo mercado, prezando pelo conservadorismo, porém com pequeno desprendimento na alocação de recursos, especialmente no segmento de multimercado, diminuindo de forma gradual a alocação em fundos de investimento atrelados aos IMA's, aumentando a exposição à fundos de investimento atrelados ao CDI e ao IRFM-1, que mantém níveis de rentabilidade razoáveis em detrção ao risco oferecido, como forma de proteção dos recursos investidos, minimizando as possibilidades de perdas financeiras, direcionando os recursos de acordo com o acompanhamento do mercado financeiro de modo à estudar as possibilidades de alocação de forma a buscar atingir a meta atuarial estabelecida na política de investimentos do F.P.M.L..

Louveira, 29 de abril de 2.019

**Rita Celeste Dias Chamani**

Presidente do Comitê de Investimentos

**João André Bonamigo**

Membro

**Cláudio Aparecido de Alvarenga**

Membro

**João Niero**

Membro

**Vanda Costa Estabile**

Membro

**Eva Elizabete de Melo**

Membro